



## Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, Figueira da Foz

Departamento de Artes Visuais e Tecnologias

### Planificação Anual de Desenho A - 12º ano - 2024/2025

Ano Letivo 2024/25	1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO
<b>Aulas Previstas</b>	13 semanas (78 tempos)	12 semanas (72 tempos)	6 semanas (36 tempos)
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Trabalhos práticos. Ficha de Conhecimentos e/ou Portefólio de Pesquisa e/ou Memória Descritiva	Trabalhos práticos. Ficha de Conhecimentos e/ou Portefólio de Pesquisa e/ou Memória Descritiva	Trabalhos práticos. Ficha de Conhecimentos e/ou Portefólio de Pesquisa e/ou Memória Descritiva
<b>Unidades de Trabalho</b>	<b>UT 0</b> Exercício tipo exame Diagnóstico - 6t  <b>UT 1</b> O Rosto, expressão e emoção- 32t  <b>UT 2</b> Ilustração de um Conto - 38t	<b>UT3</b> Estudos de Figura Humana - 28t  <b>UT4</b> Pintar uma tela Tema aglutinador a definir pela Escola - 42t	<b>UT 5</b> Figura Humana – Ensaios compositivos - 22t  <b>UT 6</b> Trabalho prático-Preparação exame - 12t
<b>DOMÍNIOS</b>	<b>APRENDIZAGENS ESSÊNCIAIS</b>		
<b>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</b>	Compreender que os processos de observação de diferentes imagens articulam perspetivas múltiplas de análise da(s) realidade(s). Refletir sobre a relação entre os eixos estruturantes das imagens [significante e significado (s)] e a sua articulação com as vivências e os conhecimentos dos fruidores/observadores. Aprofundar conhecimentos sobre a relação entre o que é percebido e os diferentes modos de representação da(s) realidade(s). Refletir sobre o modo como os diferentes contextos das imagens e as circunstâncias em que o fruidor/observador as percebe podem desencadear múltiplas leituras e interpretações. Reinterpretar referências de diferentes movimentos artísticos.		
<b>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	Manifestar sentido crítico e sentido estético, articulando processos diversos de análise, síntese, argumentação e apreciação, enquanto observador-criador. Compreender a diversidade dos modos de expressão artística das diferentes culturas e o seu papel na construção da(s) identidade(s) cultural(ais). Avaliar o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.		
<b>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</b>	Desenvolver processos próprios de representação em torno do conceito de forma (ampliação, sobreposição, rotação, nivelamento, simplificação, acentuação e repetição), selecionando contextos, ambientes, formas de registo e de composição (linha, mancha, sombra, cor, contorno, sobreposição e justaposição, entre outros). Dominar e utilizar os efeitos da cor, manipulando-a de acordo com o aspeto gráfico/plástico pretendido. Aplicar diferentes esquemas cromáticos (analogia de cores, cores complementares, cores quentes e frias ou tríades cromáticas), na criação de composições. Utilizar o desenho de forma autónoma e intencional, nas suas diferentes vertentes, para comunicar ideias, temas, conceitos e ambientes. Selecionar, de forma autónoma e intencional, diferentes modos de registo, suportes, técnicas e materiais (convencionais e não convencionais). Dominar as relações entre os elementos da linguagem plástica, evidenciando um gradual desenvolvimento estético nas suas composições (unidade, variedade, vitalidade, harmonia, síntese, entre outros). Utilizar, de forma autónoma e intencional, as possibilidades expressivas dos meios digitais e os diversos processos de transformação gráfica. Desenvolver, de forma autónoma e criativa, os processos de análise explorados anteriormente, através do desenho de várias expressões do corpo e da cabeça.		